

**Resumo Número: 18205**

## **Relato de caso: transferência do tendão fibular curto em lesão grave do tendão tibial anterior e extensor longo do hálux em criança**

Rui dos Santos Barroco<sup>1</sup>, Antonio Candido de Paula Neto<sup>1</sup>, Douglas Hideki Ikeuti<sup>1</sup>, Letícia Zaccaria Prates de Oliveira<sup>1</sup>, Bruno Rodrigues de Miranda<sup>1</sup>, Mahmoud Beerens Abdul Ghani Abdul Ghani<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil.

**Introdução:** As rupturas do tendão tibial anterior são bastante raras. Todos os trabalhos encontrados são referentes à população adulta. Não foram encontrados relatos dessa lesão na população infantil. A literatura referente ao tratamento desta lesão é escassa.

**Objetivo:** Mostrar o caso de uma criança submetida à transferência do tendão fibular curto devido a sequela de lesão grave do tendão tibial anterior e extensor longo do hálux.

**Métodos:** Paciente masculino, 8 anos, vítima de atropelamento com fratura exposta de tibia e grande lesão de partes moles no pé. Foi detectada ruptura do tendão tibial anterior, tibial posterior e do extensor longo do hálux. Inicialmente realizou-se controle de danos, cobertura de partes moles e tratamento conservador com relação aos tendões tibial anterior e extensor do hálux, porém, houve falha do tratamento conservador com formação de deformidade em valgo e pronação. Realizou-se então, tenoplastia do tendão tibial posterior, Stryker do tendão de Aquiles e alongamento do fibular curto e longo, mas também evoluiu com recidiva da deformidade. Foi optado então por transferência do tendão fibular curto para o navicular via subcutâneo. O pós-operatório com uso de órtese AFO e fisioterapia.

**Resultados:** A deformidade foi melhorada. O paciente evoluiu com marcha e força satisfatórias. Atualmente deambula com carga total com auxílio de órtese AFO. Familiares e paciente satisfeitos com resultado funcional da transferência.

**Conclusão:** A reconstrução da ruptura do tendão tibial anterior e extensor longo do hálux por meio da transferência do tendão fibular curto é uma opção de tratamento viável e confiável. Não tivemos complicações como aderências ou falha da correção, corroborando viabilidade do método escolhido.

**Palavras-chave:** Transferência tendinosa; Ruptura; Ferimentos e lesões; Traumatologia.

